



**Prefeitura de Mineiros - GO**  
*Pedagogo*

## **LÍNGUA PORTUGUESA**

Compreensão e interpretação de textos .....	1
Tipologias e gêneros textuais .....	3
Coesão textual. Coerência textual.....	14
Elementos da comunicação .....	16
funções da linguagem .....	17
Figuras de linguagem.....	19
Vícios de linguagem .....	24
Variedades linguísticas e contexto .....	26
Ortografia oficial vigente .....	28
Pontuação .....	29
Classificação das palavras quanto ao acento gráfico e/ou tônico.....	34
Morfologia: Estrutura e formação de palavras. Processos de formação de palavras .....	37
Classes de palavras (classificação e uso): verbo, substantivo, artigo, pronome, preposição, conjunção, adjetivo, advérbio, interjeição e numeral.....	39
Sintaxe: termos essenciais da oração (sujeito e predicado); termos integrantes da oração (objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, agente da passiva); termos acessórios da oração (aposto, adjunto adnominal, adjunto adverbial); termo independente (vocativo); orações coordenadas e orações subordinadas.....	56
Concordância nominal; concordância verbal .....	61
Regência nominal; regência verbal .....	63
Uso da crase .....	66
QUESTÕES.....	67
GABARITO .....	77

## **MATEMÁTICA**

Unidades de medida: comprimento, superfície, volume, massa, tempo e ângulo .....	1
Porcentagens .....	6
Noções de matemática financeira. juros simples e compostos.....	8
Proporcionalidade. Regra de três simples e composta.....	10
Média aritmética simples e ponderada.....	15
Progressões aritméticas e geométricas .....	15

# SUMÁRIO



Geometria analítica: ponto, reta, circunferências .....	19
Conjuntos .....	29
Conjuntos Numéricos .....	35
Relações e Funções, Gráficos de funções; Função do 1° grau; Função do 2° grau; Função Modular; Função Exponencial; Logaritmos; Função Logarítmica; Função Trigonométrica .....	53
Limites; Derivadas; Integrais .....	73
QUESTÕES .....	82
GABARITO .....	92

## CONHECIMENTOS EM INFORMÁTICA

Hardware e componentes, periféricos de um computador; dispositivos de armazenamento, entrada e saída .....	1
Operações sobre arquivos, dispositivos de armazenamento e serviços de armazenamento em nuvem .....	5
Conceitos de software, Conceitos e modos de utilização de aplicativos para edição de textos, planilhas e apresentações: ambiente Microsoft Office e BR Office .....	38
Redes de computadores .....	103
Conceitos e noções básicas de utilização de serviços relacionados à internet, navegadores, redes sociais em contexto de uso profissional e correio eletrônico (e-mail) .....	112
Princípios e boas práticas de segurança da informação, backup e segurança digital .....	124
Princípios relativos à organização e gerenciamento de dados, informações, arquivos, pastas e programas .....	138
Utilização e configuração de impressoras .....	141
Exercícios .....	242
Gabarito .....	149

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Psicologia da educação: Teorias do desenvolvimento e da aprendizagem; Bases psicológicas da educação. Teorias pedagógicas: Teorias educacionais .....	1
O papel dos vínculos afetivos na aprendizagem .....	2
Tendências pedagógicas .....	3
Desenvolvimento histórico das concepções pedagógicas .....	6
Currículo escolar: Teorias curriculares (clássicas, modernas, pós-modernas), dimensões e eixos filosóficos .....	12
Interdisciplinaridade e transversalidade no currículo e na prática pedagógica .....	14
Currículo atualizado nos moldes da BNCC e construção do conhecimento .....	15
Direitos de aprendizagem do ciclo de alfabetização do Ensino Fundamental .....	18
O processo de Alfabetização e Letramento .....	20

# SUMÁRIO



A Psicogênese da Língua escrita .....	23
A importância da utilização de jogos, brincadeiras e recursos didático-pedagógicos no processo de ensino-aprendizagem .....	24
Papel político pedagógico e organicidade do ensinar, aprender e pesquisar: Função sociocultural da escola .....	26
Escola: comunidade escolar e contextos institucionais e socioculturais.....	28
Relação família-escola e suas implicações no processo de ensino aprendizagem.....	28
Processo de planejamento escolar: concepção, princípios e eixos norteadores.....	35
Projeto político - pedagógico da escola: concepção, princípios e eixos norteadores .....	36
Gestão educacional decorrente da concepção do projeto político- pedagógico .....	37
A avaliação como parte integrante do processo de ensino - aprendizagem .....	38
Funções da avaliação escolar e a análise de resultados .....	39
Práticas avaliativas: sujeitos, objetos e métodos de avaliação .....	40
Legislação e normas: Ensino fundamental de 9 anos: aspectos legais e organização do trabalho pedagógico .....	41
Lei 13. 005/ 2014 ( Plano Nacional de Educação – PNE).....	53
Estatuto da criança e do adolescente ( Lei 8.069/1990- artigos 53 a 73, 129 a 144) .....	78
Constituição Federal ( Artigos 205 a 214) .....	85
Lei 9.394/ 96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional): a organização e a estrutura dos sistemas de ensino no Brasil.....	90
Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil .....	120
Parâmetros Nacionais de qualidade para a Educação Infantil.....	136
Fundamentos Legais da Educação Inclusiva .....	143
Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva .....	153
Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica de acordo com os moldes da BNCC.....	161
Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena/2013 .....	163
Tecnologias educacionais: As tecnologias da comunicação e informação nas práticas educacionais.....	163
A educação na era digital .....	164
A inclusão digital .....	164
Pesquisa educacional: O papel da pesquisa na formação do professor .....	165
A pesquisa qualitativa e o trabalho educativo .....	166
Planejamento participativo: concepção, construção, acompanhamento e avaliação .....	167
As instâncias colegiadas na escola: organização, objetivos e funções .....	168
O papel do pedagogo na organização do trabalho escolar.....	170
Bullying, perturbação e intimidação no ambiente escolar .....	170
Ética no contexto pedagógico .....	172
Didática: Didática e prática histórico – social .....	180

# SUMÁRIO



Ética no contexto pedagógico .....	172
Didática: Didática e prática histórico – social .....	180
A didática na formação do professor .....	186
O planejamento de ensino como ferramenta básica do processo ensino-aprendizagem.....	187
Metodologias ativas de ensino .....	191
Pedagogia de projetos.....	192
Pesquisa participante como instrumento de inovação e de avaliação do ensinar e aprender .....	192
QUESTÕES.....	194
GABARITO .....	211

## LEGISLAÇÃO

Lei Orgânica do Município de Mineiros: Estrutura e Funções do Governo Municipal; Direitos e Deveres dos Municípios; Disposições Gerais e Administrativas.....	1
Estatuto do Servidor Público do Município de Mineiros (Lei nº 1360/2008 e suas alterações): Direitos, deveres e responsabilidades dos servidores públicos; Regime disciplinar e processo administrativo disciplinar; Regimes de trabalho, remuneração e benefícios .....	31
Constituição Federal: Princípios fundamentais .....	63
Direitos e garantias fundamentais .....	64
Organização do Estado .....	71
dos poderes.....	94
Exercícios .....	134
Gabarito .....	139

# SUMÁRIO



### Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

### Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

### Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.



O sistema de medidas é um conjunto de unidades de quantificação padronizadas que são utilizadas para expressar a magnitude de grandezas físicas como comprimento, massa, volume, temperatura, entre outras. Essas unidades permitem que as pessoas comuniquem e compreendam quantidades de maneira clara e consistente em diferentes contextos e aplicações.

O Sistema Internacional de Unidades (SI) é o padrão mais amplamente adotado no mundo, que surgiu da necessidade de uniformizar as unidades que são utilizadas na maior parte dos países.

### COMPRIMENTO

No SI a unidade padrão de comprimento é o metro (m). Atualmente ele é definido como o comprimento da distância percorrida pela luz no vácuo durante um intervalo de tempo de  $1/299.792.458$  de um segundo.

UNIDADES DE COMPRIMENTO						
km	hm	dam	m	dm	cm	mm
Quilômetro	Hectômetro	Decâmetro	Metro	Decímetro	Centímetro	Milímetro
1000m	100m	10m	1m	0,1m	0,01m	0,001m

Os múltiplos do metro são utilizados para medir grandes distâncias, enquanto os submúltiplos, para pequenas distâncias. Para medidas milimétricas, em que se exige precisão, utilizamos:

mícron ( $\mu$ ) = $10^{-6}$ m	angström ( $\text{Å}$ ) = $10^{-10}$ m
--------------------------------	--

Para distâncias astronômicas utilizamos o Ano-luz (distância percorrida pela luz em um ano):

$$\text{Ano-luz} = 9,5 \cdot 10^{12} \text{ km}$$

Exemplos de Transformação

$$1\text{m}=10\text{dm}=100\text{cm}=1000\text{mm}=0,1\text{dam}=0,01\text{hm}=0,001\text{km}$$

$$1\text{km}=10\text{hm}=100\text{dam}=1000\text{m}$$

Ou seja, para transformar as unidades, quando “ andamos” para direita multiplica por 10 e para a esquerda divide por 10.

#### Exemplo:

**(CETRO - 2012 - TJ-RS - Oficial de Transportes)** João tem 1,72m de altura e Marcos tem 1,89m. Dessa forma, é correto afirmar que Marcos tem

Alternativas

- (A) 0,17cm a mais do que João.
- (B) 0,17cm a menos do que João.
- (C) 1,7cm a mais do que João.
- (D) 17cm a mais do que João.
- (E) 17cm a menos do que João.

**Resolução:** Marcos = 1,89m = 189cm

$$\text{João} = 1,72\text{m} = 172\text{cm}$$

$$189-172=17\text{cm}$$

**Resposta:D**



## Hardware

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.<sup>1</sup>. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

## Gabinete

O gabinete abriga os componentes internos de um computador, incluindo a placa mãe, processador, fonte, discos de armazenamento, leitores de discos, etc. Um gabinete pode ter diversos tamanhos e designs.



*Gabinete.<sup>2</sup>*

## Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



*CPU.<sup>3</sup>*

<sup>1</sup> <https://www.palpitedigital.com/principais-componentes-internos-pc-perifericos-hardware-software/#:~:text=O%20hardware%20s%C3%A3o%20as%20partes,%2C%20scanners%2C%20c%C3%A2meras%2C%20etc.>

<sup>2</sup> <https://www.chipart.com.br/gabinete/gabinete-gamer-gamemax-shine-g517-mid-tower-com-1-fan-vidro-temperado-preto/2546>

<sup>3</sup> <https://www.showmetech.com.br/porque-o-processador-e-uma-peca-importante>



## Conhecimentos Específicos

As teorias de aprendizagem visam à identificação dos processos implicados nas práticas de ensino-aprendizagem, tendo como princípio a aceitação da evolução cognitiva do ser humano. Com base nisso, dedica-se a elucidar o elo entre os saberes prévio e recém adquirido. De acordo com esse conceito, o aprendizado consistiria, fundamentalmente, no reconhecimento individual e na relação por meio das interações sociais — não somente na construção do saber e da inteligência, como tradicionalmente defendido.

As ações pedagógicas estão fundamentadas em seis teorias, que são:

**Teoria Cognitiva da Aprendizagem (TCA):** desenvolvida pelo psicólogo estadunidense Jerome Bruner, a TCA afirma que a aprendizagem significa construção do conhecimento de modo relevante a partir daquilo que já se conhece. Essa teoria tem foco nas ações de pensar, raciocinar e tomar decisões (as operações cognitivas) e não nos frutos ou na transformação de comportamento, preconizados pela Teoria Comportamental (Behaviourism).

**Teoria Experiencial:** com origens nas teorias de iluministas de René Descartes e Thomas Hobbes, o intermediador pode realizar a aplicação dessa teoria de forma intencional tanto previamente ao contato e interação com o objeto de conhecimento, como durante ou posteriormente a isso. A teoria experimental concentra-se na experiência individual como embrião do aprendizado, isto é, o aprendizado é gerado a partir da experiência. Assim, o currículo pedagógico deve fundamentar-se em um modelo versátil, inclusivo e abrangente, considerando as experiências, as carências e também especificidades de cada um dos alunos.

**Teoria da Carga Cognitiva:** foi criada pelo psicólogo John Sweller, objetivando o desenvolvimento de técnicas de design instrucional a partir de um padrão arquitetônico cognitivo humano. Essa teoria é muito pertinente para o entendimento do panorama tecnológico contemporâneo, no qual os recursos digitais inserem-se “magicamente” nos processos de ensino e de aprendizagem.

**Teoria Social Cognitiva:** também conhecida como Teoria da Aprendizagem Social, essa proposição é defendida por Albert Bandura. Contudo, a ideia de aprendizagem social está sobrepujada, o que torna necessária a busca por novas abordagens para descrever com maior clareza o papel atuante, conferido aos indivíduos na jornada de aprendizado, bem como a interlocução feita por eles com o agente principal desse processo, o ambiente/contexto.

**Teoria de Fitts e Posner:** os psicólogos Paulo Fitts e Posner criaram uma proposta que busca elucidar a aquisição das habilidades motoras, com base em três etapas, que são:

- 1) fase cognitiva: o momento em o aprendiz realiza a intelectualização da atividade, quando a habilidade é adquirida;
- 2) Fase associativa: etapa na qual a atuação do indivíduo aproxima-se da habilidade;
- 3) fase da autonomia: quer dizer, a etapa na qual a habilidade se automatiza por completo, podendo a atividade ser desempenhada sem a necessidade de muito se pensar sobre ela.

**Andragogia:** segundo definição elaborada pelo educador Malcolm Knowles, Andragogia é a arte e a ciência, voltada para a ajuda dos adultos na compreensão e aprendizado do seu processo de ensino. De fato, há importantes distinções entre adultos e crianças, o que, logicamente, leva a distintos processos de aprendizagem nas mesmas pessoas, nos diversos estágios de sua vida.

O estudante na fase adulta apresenta muitas características, e estas devem ser consideradas durante o processo de ensino-aprendizagem, por exemplo, a maturidade, que atribui independência ao indivíduo. As vivências dos adultos propiciam-lhes erros e acertos, queimaram profundamente suas vidas e sua personalidade.

– Integra os novos funcionários e garante menor perda de funcionários.



## LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE MINEIROS.

**A CÂMARA MUNICIPAL DE MINEIROS**, sob proteção de Deus e em nome do povo mineirense, por seus representantes, vereadores municipais investidos de poder elaborativo, reafirmando as tradições históricas e os desejos de modernidade deste povo, refletindo as transformações econômicas, democráticas e sociais e fazendo-se instrumento de orientação ordenada do progresso, da JUSTIÇA e da liberdade no território do município, A PROVA e PROMULGA a presente LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE MINEIROS, com as disposições seguintes:

### CÂMARA MUNICIPAL DE MINEIROS

#### TÍTULO I

#### DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O Município de Mineiros é uma unidade territorial do Estado de Goiás, com personalidade jurídica de direito público interno, que integra a organização político-administrativa da República Federativa do Brasil, dotado de autonomia política, administrativa, financeira e legislativa nos termos assegurados pela Constituição da República, pela Constituição do Estado e por esta Lei Orgânica.

Art. 2º O Município objetiva, na sua área territorial e de sua competência, o seu desenvolvimento com a construção de uma comunidade livre, justa e solidária, fundamentada na autonomia, na cidadania, na dignidade da pessoa humana, nos valores sociais do trabalho, na livre iniciativa e no pluralismo político, exercendo o seu poder por decisão dos Municípios, pelos seus representantes eleitos diretamente, nos termos desta Lei Orgânica, da Constituição do Estado e da Constituição da República.

Parágrafo único. A ação objetiva municipal desenvolve-se em todo o seu território, sem privilégios de distritos, zonas ou bairros, reduzindo-se as desigualdades regionais e sociais, promovendo o bem estar de todos, sem preconceitos e sem discriminação.

Art. 3º O território do Município poderá ser dividido em distritos, criados, organizados ou suprimidos por lei municipal, observada a legislação estadual e consulta plebiscitária e o disposto nesta Lei Orgânica.

Parágrafo único. Qualquer alteração dos limites do território municipal obedecerá a lei complementar Estadual específica, preservando-se a continuidade e a unidade histórico-cultural do ambiente urbano, dependendo de consulta prévia às populações diretamente interessadas, mediante plebiscito.

Art. 4º A sede do Município dá-lhe o nome e tem a categoria de cidade, enquanto a sede de distrito que vier a ser criada tem a categoria de vila.

Art. 5º São bens do Município:

I - Os que atualmente lhe pertencem e os que lhe vierem a ser atribuídos;

II - O produto da arrecadação de tributos, taxas e rendas de sua competência e os atribuídos pelo art. 107 da Constituição Estadual;

III - Os direitos, ações, coisas móveis e imóveis situadas ou não no seu território e que não pertencerem à União, aos Estados, ao Distrito Federal, a outro Município ou aos particulares.

Parágrafo único. Nos termos da lei, é assegurada ao Município, a participação no resultado da exploração de petróleo ou gás natural, de recursos hídricos para fins de geração de energia e de outros recursos naturais no seu território, ou compensação financeira por essa exploração, obedecidos os princípios do parágrafo 1º do art. 20 da Constituição Federal.

Art. 6º São símbolos do Município, representativos de sua cultura e história, o Brasão, a Bandeira e o Hino, instituídos em lei.

§ 1º Os atuais Brasão e Bandeira do Município serão mudados após consulta popular, via plebiscitária por concurso público regulamentado por lei.

§ 2º O Hino Municipal será criado por concurso público.